

Superintendência de Defesa da Concorrência

Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Análise sucinta da evolução das vendas dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), com base nos dados declarados à ANP pelas distribuidoras de combustíveis.



Destaques

Gasolina C

Volume de vendas de gasolina C apresentou elevação de 11,61% na comparação com setembro de 2020

Etanol Hidratado

Volume comercializado de etanol hidratado apresentou redução de 25,04% em relação a setembro de 2020

Óleo diesel

Vendas de diesel alcançam o maior volume mensal para meses de setembro da série histórica e maior volume acumulado nos primeiros nove meses do ano

Edição nº 09/2021

Ref.: Setembro/2021

GASOLINA

VOLUME DE VENDAS DE GASOLINA C APRESENTOU ELEVAÇÃO DE 11,61% NA COMPARAÇÃO COM SETEMBRO DE 2020

Em setembro de 2021, o volume total de vendas de gasolina C foi de 3,5 milhões de m³, posicionando-se como o quarto maior patamar para meses de setembro da série histórica iniciada em 2000. Esse volume representou um aumento de 11,61% nas vendas do combustível fóssil na comparação com set/20 (3,1 milhões de m³).

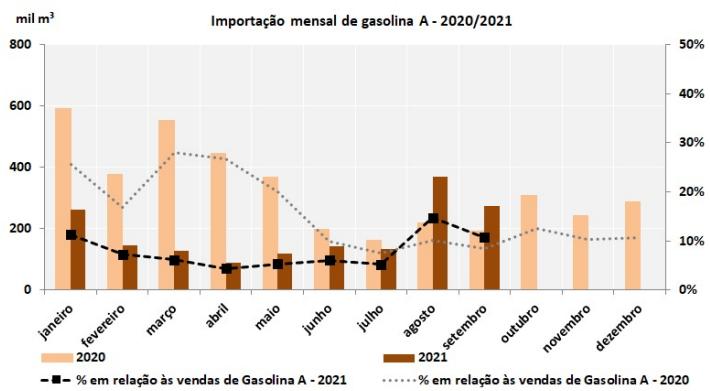
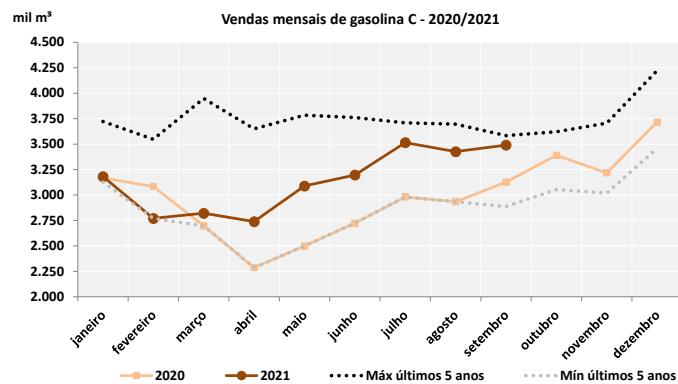
Com esse crescimento nas vendas, a participação da gasolina A no Ciclo Otto cresceu de 57,14%, em set/20, para 62,97% em set/21, dado que houve baixa nas vendas do etanol hidratado (-25,04%) na mesma base de comparação.

Em relação a agosto de 2021 (3,4 milhões de m³), as vendas de gasolina C avançaram 1,87% na comparação do volume total e 5,26% na média diária (dias corridos), ainda que o mês de setembro apresente um dia a menos que o mês de agosto. A participação da gasolina no Ciclo Otto apresentou elevação também nessa base de comparação, de 62,38%, em ago/21, para 62,97%, em set/21.

No acumulado do ano, as vendas de gasolina C somaram 28,2 milhões de m³, valor que representa crescimento de 10,71% em relação ao verificado no mesmo período de 2020 (25,5 milhões de m³).

Na desagregação regional, houve predominância de altas em todas as regiões na comparação anual e mensal. As variações registradas na comparação com set/20 foram: Sudeste (21,21%), Centro-Oeste (16,06%), Sul (9,06%), Nordeste (2,46%) e Norte (-2,54%). Na comparação com ago/21 foram: Centro-Oeste (4,20%), Sudeste (3,14%), Nordeste (1,42%), Sul (0,68%) e Norte (-2,50%).

As importações de gasolina A totalizaram 273,6 mil m³ no mês de setembro de 2021, valor que representa uma alta de 42,68% em relação a set/20 (191,8 mil m³) e uma queda de 25,96% em relação a ago/21 (369,6 mil m³), respectivamente. O percentual de importação nas vendas internas de gasolina A foi de 10,74% no mês em análise, valor superior ao observado no mesmo período de 2020 (8,40%) e inferior ao registrado em ago/21 (14,77%).



| Produto | Região | Vendas (mil m ³) | | | | | |
|------------|--------------|------------------------------|-----------------|----------------------|----------------|----------------|---------------------------|
| | | Mês Atual | Variação Mensal | Variação em 12 meses | Acumulado 2020 | Acumulado 2021 | Variação acumulada no ano |
| GASOLINA C | Centro-Oeste | 318,6 | ▲ 4,20% | ▲ 16,06% | 2.356,0 | 2.536,4 | ▲ 7,66% |
| | Nordeste | 731,2 | ▲ 1,42% | ▲ 2,46% | 5.626,0 | 6.054,2 | ▲ 7,61% |
| | Norte | 276,8 | ▼ -2,50% | ▼ -2,54% | 2.184,6 | 2.322,8 | ▲ 6,33% |
| | Sudeste | 1.403,9 | ▲ 3,14% | ▲ 21,21% | 9.383,4 | 10.864,9 | ▲ 15,79% |
| | Sul | 759,9 | ▲ 0,68% | ▲ 9,06% | 5.948,5 | 6.450,2 | ▲ 8,43% |
| | Total Brasil | 3.490,4 | ▲ 1,87% | ▲ 11,61% | 25.498,4 | 28.228,4 | ▲ 10,71% |

ETANOL

VOLUME COMERCIALIZADO DE ETANOL HIDRATADO APRESENTOU REDUÇÃO DE 25,04% EM RELAÇÃO A SETEMBRO DE 2020

Em setembro de 2021, o volume de etanol hidratado transacionado pelas distribuidoras foi de 1,3 milhão de m³, redução de 25,04% em relação a set/20 (1,7 milhão de m³). Com isso, a participação do etanol no total do ciclo Otto recuou de 42,86%, em set/20, para 37,03%, em set/21, dado que a gasolina C registrou alta (11,61%) no volume comercializado no mesmo período.

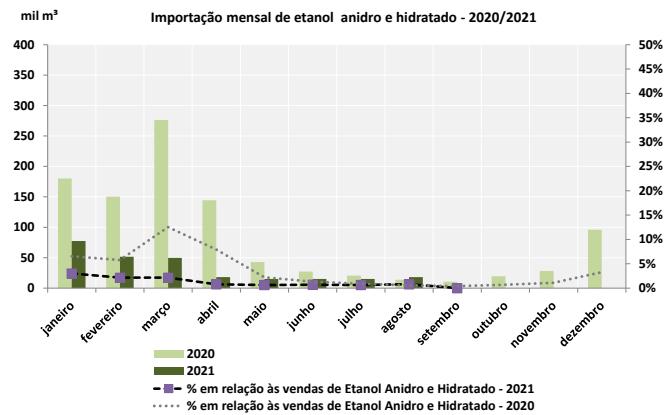
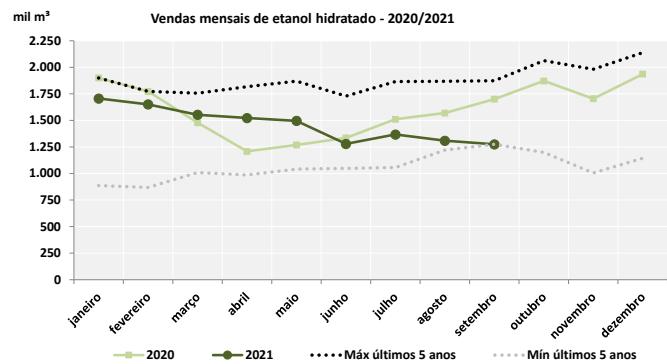
Na comparação com ago/21 (1,3 milhão de m³), houve redução de 2,60% no volume total de vendas, enquanto na média diária de vendas (dias corridos) do biocombustível, ocorreu uma elevação de 0,64%.

Nos primeiros nove meses de 2021, as vendas de etanol hidratado somaram 13,2 milhões de m³, recuo de 4,27% em relação ao verificado no mesmo período de 2020 (13,7 milhões de m³).

Na desagregação regional, na comparação com set/20, todas as regiões apresentaram quedas, com destaques para as regiões Sul (-35,23%) e Nordeste (-28,19%). Já na comparação com ago/21, com exceção da região Nordeste, que apresentou alta de 1,72%, todas as demais regiões apresentaram redução no consumo.

De acordo com o relatório quinzenal da UNICA (União da Indústria de Cana de Açúcar) para o Centro-Sul, a produção acumulada de etanol (anidro e hidratado), na safra 2021/2022, alcançou 22,8 milhões de m³ em setembro de 2021. Em relação à safra 2020/2021 houve redução de 3,27%. Do volume total produzido de etanol, 60,98% corresponderam ao etanol hidratado. Já a produção acumulada de açúcar atingiu 29,2 milhões de toneladas no mesmo período, com redução de 8,91% em relação ao ciclo anterior.

As importações de etanol (anidro e hidratado) totalizaram 0,05 mil m³ em set/21, redução de 99,52% na comparação com set/20 (10,5 mil m³) e de 99,72% na comparação com ago/21 (18,05 mil m³). Esse foi o segundo menor montante importado para meses de setembro da série histórica iniciada em 2012, superior apenas ao registrado em set/15 (0,03 mil m³). A participação das importações no total das vendas foi de 0,002% em set/21, percentual inferior ao registrado em set/20 (0,41%) e ago/21 (0,81%).



| Produto | Região | Vendas (mil m ³) | | | | | |
|---------------------|--------------|------------------------------------|--------------------|-------------------------|-------------------|-------------------|---------------------------------|
| | | Mês Atual (mil m ³) | Variação Mensal | Variação em 12 meses | Acumulado 2020 | Acumulado 2021 | Variação acumulada no ano |
| ETANOL HIDRATADO | Centro-Oeste | 208,5 | ⬇️ -3,54% | ⬇️ -17,80% | 1.925,9 | 2.024,1 | ⬆️ 5,10% |
| | Nordeste | 84,8 | ⬆️ 1,72% | ⬇️ -28,19% | 946,0 | 992,1 | ⬆️ 4,87% |
| | Norte | 17,4 | ⬇️ -4,91% | ⬇️ -16,08% | 155,3 | 174,1 | ⬆️ 12,10% |
| | Sudeste | 886,0 | ⬇️ -2,84% | ⬇️ -25,40% | 9.664,9 | 9.078,0 | ⬇️ -6,07% |
| | Sul | 78,2 | ⬇️ -1,39% | ⬇️ -35,23% | 1.053,5 | 890,8 | ⬇️ -15,44% |
| | Total Brasil | 1.274,9 | ⬇️ -2,60% | ⬇️ -25,04% | 13.745,6 | 13.159,1 | ⬇️ -4,27% |

ÓLEO DIESEL

VENDAS DE DIESEL ALCANÇAM O MAIOR VOLUME MENSAL PARA MESES DE SETEMBRO DA SÉRIE HISTÓRICA E MAIOR VOLUME ACUMULADO NOS PRIMEIROS NOVE MESES DO ANO

Em setembro de 2021, o volume de vendas de diesel foi de 5,4 milhões de m³, alta de 3,38% na comparação com setembro de 2020. Esse foi o maior volume comercializado para meses de setembro da série histórica iniciada em 2000. Nos primeiros nove meses de 2021, o volume acumulado de vendas foi de 46,4 milhões de m³, o maior volume acumulado para o período da série histórica, com alta de 9,67% em relação ao mesmo período de 2020.

Na comparação com agosto de 2021, o volume total comercializado caiu 5,47% tanto em termos de vendas totais como em média diária de vendas (por dia útil), pois ambos os meses tiveram o mesmo número de dias úteis.

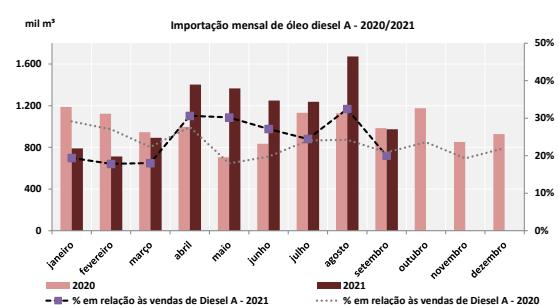
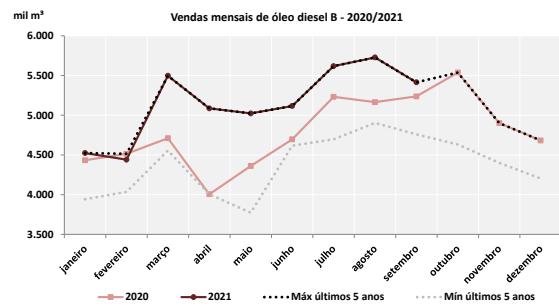
Na desagregação regional, ocorreu expansão das vendas em todas as regiões na comparação com setembro de 2020, com a região Centro-Oeste (10,09%) apresentando a variação mais intensa. Na comparação do acumulado de 2021 com o mesmo período de 2020, também houve alta em todas as regiões, com destaque para aa regiões Nordeste (13,35%) e Centro-Oeste (12,18%).

O índice ABCR, que mede o fluxo pedagiado de veículos no país, elaborado pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, registrou elevação de 1,9% em set/21 na comparação com set/20, com incremento de 2,9% no fluxo de veículos leves e retração de 0,6% no fluxo de pesados. Na comparação com ago/21 (considerando os dados dessazonalizados), houve variação negativa de 0,6% no índice de fluxo total, com quedas de 0,9% no fluxo de veículos leves e de 2,1% no de pesados.

Em nota, a ABCR reproduz observações de consultora do setor privado de que o aumento no fluxo de veículos leves, na comparação anual, é “fruto do progresso relacionado ao quadro sanitário e aumento dos indicadores de mobilidade” e que, “neste contexto, a retomada do setor de serviços de turismo e lazer presenciais às famílias impulsiona o fluxo de leves”. Já o fluxo de veículos pesados “foi penalizado pela paralisação das atividades durante a greve dos caminhoneiros. Além disso, enfrenta barreiras ligadas ao campo industrial, diante do aumento de custos de produção e escassez de insumos”.

O volume importado de diesel A, em set/21, foi de 974,6 mil m³, redução de 1,10% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Esse foi o sétimo maior volume de importações de diesel A em meses de setembro da série histórica iniciada em 2000. Com isso, o percentual do diesel importado, em relação as vendas, passou de 20,91% em set/20 para 20,44% em set/21. Em relação a ago/21, a queda do volume importado foi de 41,72%. Na comparação do volume importado acumulado nos primeiros nove meses de 2021 (10,3 milhões de m³) com o registrado no mesmo período de 2020 (9,0 milhões de m³), houve alta de 13,93%. Sobre esses valores, vale registrar a variação do percentual de mistura de biodiesel no diesel B, estabelecido em 13% em março e abril, 10% entre maio e agosto, e 12% em setembro e outubro¹; além da ocorrência de uma parada programada da RNEST, produtora de diesel A, no mês de agosto.

¹<https://www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/conselhos-e-comitês/cnpe/resoluções-do-cnpe/resoluções-2021>. Acesso em: 27/10/2021



| Produto | Região | Vendas (mil m ³) | | | | | |
|----------|--------------|------------------------------|-----------------|----------------------|----------------|----------------|---------------------------|
| | | Mês Atual | Variação Mensal | Variação em 12 meses | Acumulado 2020 | Acumulado 2021 | Variação acumulada no ano |
| DIESEL B | Centro-Oeste | 802,5 | ⬇️ -6,21% | ⬆️ 10,09% | 6.011,9 | 6.744,3 | 12,18% |
| | Nordeste | 873,9 | ⬇️ -1,26% | ⬆️ 4,84% | 6.396,1 | 7.249,9 | 13,35% |
| | Norte | 570,5 | ⬇️ -5,03% | ⬆️ 2,47% | 4.551,5 | 4.885,5 | 7,34% |
| | Sudeste | 2.079,3 | ⬇️ -5,95% | ⬆️ 0,65% | 16.469,9 | 17.816,3 | 8,18% |
| | Sul | 1.088,2 | ⬇️ -7,41% | ⬆️ 3,43% | 8.922,3 | 9.749,7 | 9,27% |
| | Total Brasil | 5.414,3 | ⬇️ -5,47% | ⬆️ 3,38% | 42.351,7 | 46.445,7 | 9,67% |

GLP (ATÉ P-13)

VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP (ATÉ P-13) APRESENTOU REDUÇÃO DE 5,12% EM RELAÇÃO A SETEMBRO DE 2020, PARA 772,6 MIL M³

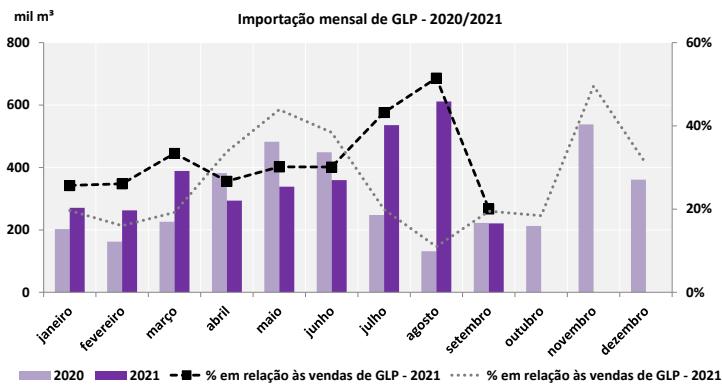
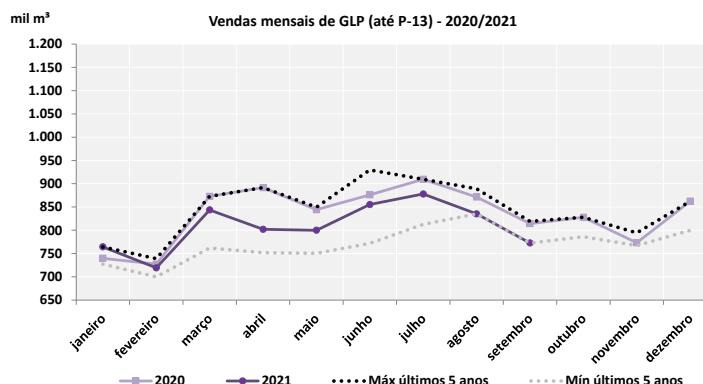
No mês de setembro de 2021, o volume de vendas do GLP (até P-13) apresentou redução de 5,12% em relação a setembro de 2020. As vendas totais passaram de 814,3 mil m³, em set/20, para 772,6 mil m³ no mês em análise. Esse foi o menor volume de vendas para meses de setembro desde set/13 (768,3 mil m³).

No acumulado do ano, as vendas do GLP (até P-13) nos primeiros nove meses de 2020 foram de 7,3 milhões de m³, retração de 3,67% em relação às vendas do mesmo período do ano de 2020 (7,5 milhões de m³). Esse foi o terceiro maior volume de vendas acumuladas nos primeiros nove meses do ano da série histórica segmentada por tipos de vasilhame, iniciada em 2007.

Na comparação com agosto de 2021 (835,2 mil m³), o volume comercializado de GLP (até P-13) caiu 7,49%. A média diária de vendas (por dia útil), em set/21, apresentou recuo de 4,40% em relação a ago/21.

Na desagregação regional, as vendas do GLP (até P-13) registraram, nas comparações anual e mensal, recuos em todas as regiões. Na comparação anual foram registradas as seguintes variações: Norte (-2,58%), Sudeste (-3,83%), Centro-Oeste (-4,16%), Sul (-5,40%) e Norte (-7,52%). Já na comparação mensal, foram registrados os seguintes valores: variações: Norte (-5,10%), Nordeste (-6,33%), Sul (-7,62%), Sudeste (-8,16%) e Centro-Oeste (-10,23%).

O volume total importado de GLP (até P-13 e P-Outros) apresentou leve redução em relação a setembro de 2020, passando de 222,2 mil m³ para 221,1 mil m³ no mês em análise (-0,51%). Na comparação mensal, o volume importado de GLP (P-13 e outros) registrou diminuição de 63,83% em relação a agosto de 2021 (611,2 mil m³). A participação das importações na oferta nacional passou de 19,51%, em set/20, para 20,07% em set/21. Em ago/21, a participação das importações na oferta nacional havia sido de 51,50%.



| Produto | Região | Vendas (mil m ³) | | | | | |
|----------------|--------------|------------------------------|-----------------|----------------------|----------------|----------------|---------------------------|
| | | Mês Atual | Variação Mensal | Variação em 12 meses | Acumulado 2020 | Acumulado 2021 | Variação acumulada no ano |
| GLP (até P-13) | Centro-Oeste | 63,1 | ⬇️ -10,23% | ⬇️ -4,16% | 632,8 | 611,9 | ⬇️ -3,30% |
| | Nordeste | 233,3 | ⬇️ -6,33% | ⬇️ -7,52% | 2.251,7 | 2.176,7 | ⬇️ -3,33% |
| | Norte | 58,5 | ⬇️ -5,10% | ⬇️ -2,58% | 566,5 | 557,2 | ⬇️ -1,64% |
| | Sudeste | 310,9 | ⬇️ -8,16% | ⬇️ -3,83% | 3.047,3 | 2.915,5 | ⬇️ -4,32% |
| | Sul | 106,8 | ⬇️ -7,62% | ⬇️ -5,40% | 1.048,5 | 1.008,9 | ⬇️ -3,78% |
| | Total Brasil | 772,6 | ⬇️ -7,49% | ⬇️ -5,12% | 7.546,9 | 7.270,2 | ⬇️ -3,67% |

Nota: A análise acima engloba dados de GLP vendido em vasilhames de até 13kg: GLP P-2, GLP P-5, GLP P-7, GLP P-8, GLP P-10 e GLP P-13.

GLP (P-OUTROS)

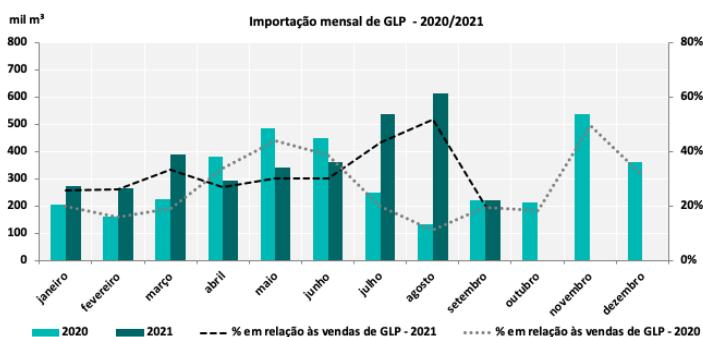
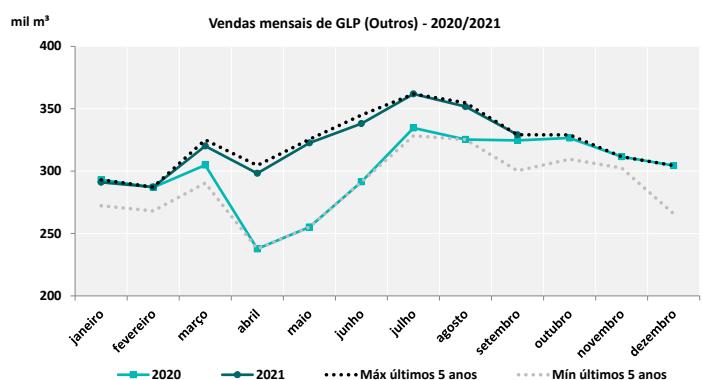
VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP DESTINADO AOS SEGMENTOS COMERCIAL E INDUSTRIAL APRESENTOU ALTA DE 1,39% NA COMPARAÇÃO COM O MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR

Em setembro de 2021, houve alta de 1,39% do total de vendas de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, na comparação com setembro de 2020. Foram vendidos 329,1 mil m³ em set/21, frente a 324,6 mil m³ em set/20. Esse foi o segundo maior patamar para meses de setembro da série histórica segmentada por tipo de vasilhame, iniciada em 2007, abaixo apenas das vendas de set/14 (346,4 mil m³).

Na comparação mensal, o volume comercializado de GLP em vasilhames acima de 13 Kg e a granel (denominados P-Outros) registrou redução de 6,42% em relação a ago/21 (351,7 mil m³), mesmo valor registrado para a variação na média diária de vendas (por dia útil), dado que set/21 teve o mesmo número de dias úteis que ago/21. No acumulado dos nove primeiros meses de 2021, as vendas totalizaram 2,9 milhões de m³, volume 9,28% acima das vendas do mesmo período de 2020 (2,7 milhões de m³). Esse é o segundo maior volume de vendas acumuladas para este período desde o início série histórica, abaixo apenas do acumulado nos primeiros nove meses de 2014 (3,0 milhões de m³).

Na desagregação regional, as vendas de GLP (P-Outros) apresentaram elevações em todas as regiões na comparação anual e predominância de variações negativas na comparação mensal. Na comparação com set/20, as variações foram: Norte (6,53%), Nordeste (4,52%), Centro-Oeste (1,83%), Sudeste (1,14%) e Sul (0,11%). Na comparação com ago/21, as variações foram: Norte (0,66%), Nordeste (-1,17%), Sudeste (-6,16%), Centro-Oeste (-6,90%) e Sul (-9,11%).

O volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) variou negativamente 0,51% em relação a set/20, passando de 222,2 mil m³ em set/20 para 221,1 mil m³ em set/21. A participação das importações na oferta nacional subiu de 19,51%, em set/20, para 20,07%, em set/21. Na comparação mensal, o volume importado de GLP (P-13 e outros) apresentou queda de 63,83% em relação a agosto de 2021 (611,2 mil m³).



| Produto | Região | Vendas (mil m ³) | | | | | |
|--------------|--------------|------------------------------|-----------------|----------------------|----------------|----------------|---------------------------|
| | | Mês Atual | Variação Mensal | Variação em 12 meses | Acumulado 2020 | Acumulado 2021 | Variação acumulada no ano |
| GLP (OUTROS) | Centro-Oeste | 29,4 | ⬇️ -6,90% | ⬆️ 1,83% | 254,9 | 270,1 | 5,95% |
| | Nordeste | 32,4 | ⬇️ -1,17% | ⬆️ 4,52% | 252,7 | 278,2 | 10,09% |
| | Norte | 9,5 | ⬆️ 0,66% | ⬆️ 6,53% | 74,0 | 82,5 | 11,39% |
| | Sudeste | 166,8 | ⬇️ -6,16% | ⬆️ 1,14% | 1.339,9 | 1.471,4 | 9,81% |
| | Sul | 90,9 | ⬇️ -9,11% | ⬆️ 0,11% | 732,2 | 797,8 | 8,96% |
| | Total Brasil | 329,1 | ⬇️ -6,42% | ⬆️ 1,39% | 2.653,7 | 2.899,9 | 9,28% |

Nota: A análise acima engloba dados de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, vendido em vasilhames acima de 13 kg e a granel.

TODOS OS COMBUSTÍVEIS*

VOLUME COMERCIALIZADO DE TODOS OS COMBUSTÍVEIS FOI DE 12,1 MILHÕES DE M³, SEGUNDO MAIOR VOLUME PARA MESES DE SETEMBRO DA SÉRIE HISTÓRICA INICIADA EM 2000

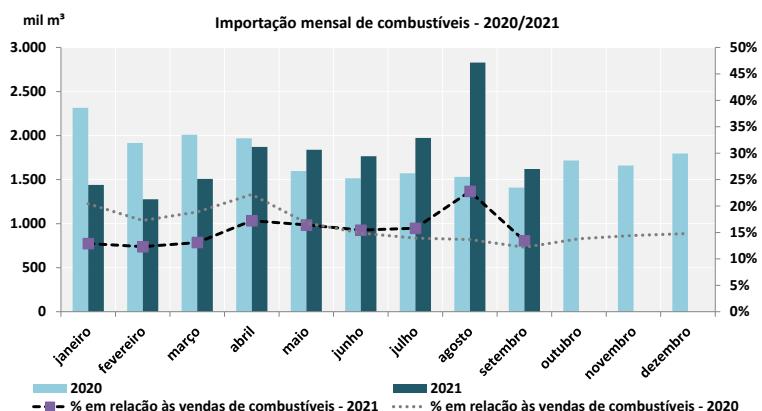
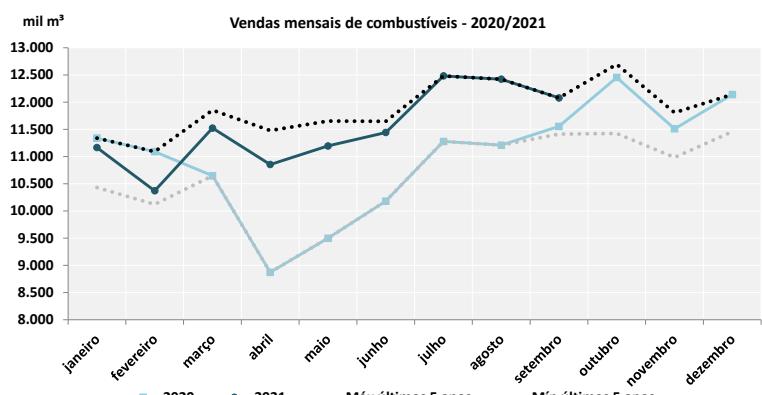
O volume transacionado de todos os combustíveis, em setembro de 2021, foi de 12,1 milhões de m³, incremento de 4,52% na comparação com o mesmo mês de 2020. Esse foi o segundo maior volume para meses de setembro da série histórica iniciada em 2000, inferior apenas ao ano de 2014, quando as vendas totais atingiram 12,6 milhões de m³. Já na comparação com agosto de 2021, houve retração de 2,78% no volume comercializado de combustíveis no mercado nacional.

No acumulado de 2021, o volume total comercializado foi de 103,5 milhões de m³, crescimento de 8,22% em relação ao mesmo período de 2020 (95,7 milhões de m³).

Em termos regionais, na comparação anual, as variações foram todas positivas: Nordeste (11,95%), Centro-Oeste (6,31%), Norte (5,63%), Sul (3,12%) e Sudeste (1,44%). Também houve expansões em todas as regiões na comparação das vendas acumuladas em 2021 com o mesmo período de 2020: Nordeste (13,98%), Centro-Oeste (9,35%), Norte (7,61%), Sul (6,69%) e Sudeste (6,44%). Já na comparação com agosto de 2021, houve queda em todas as regiões, com o maior recuo registrado no Sul (-4,42%).

No mês em análise, as importações de todos os combustíveis somaram 1,6 milhões de m³ e representaram 13,42% do total do volume comercializado. O volume total de importação de todos os combustíveis apresentou crescimento de 14,97% na comparação com setembro de 2020, quando as importações responderam por 12,20% do total comercializado.

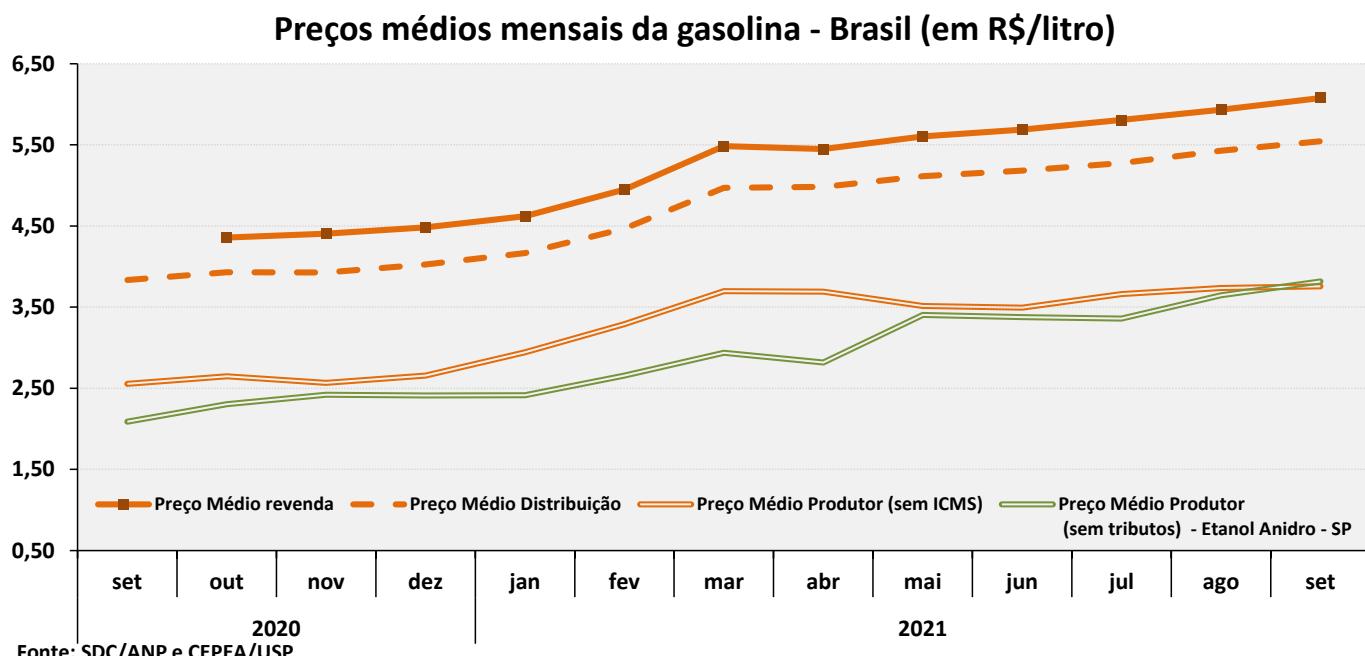
Analizado de forma desagregada, o volume de importações apresentou, na comparação com setembro de 2020, elevação apenas para gasolina A (42,68%), enquanto GLP P-13 e P-Outros (-0,51%), diesel (-1,10%) e etanol (-99,52%) apresentaram baixas.



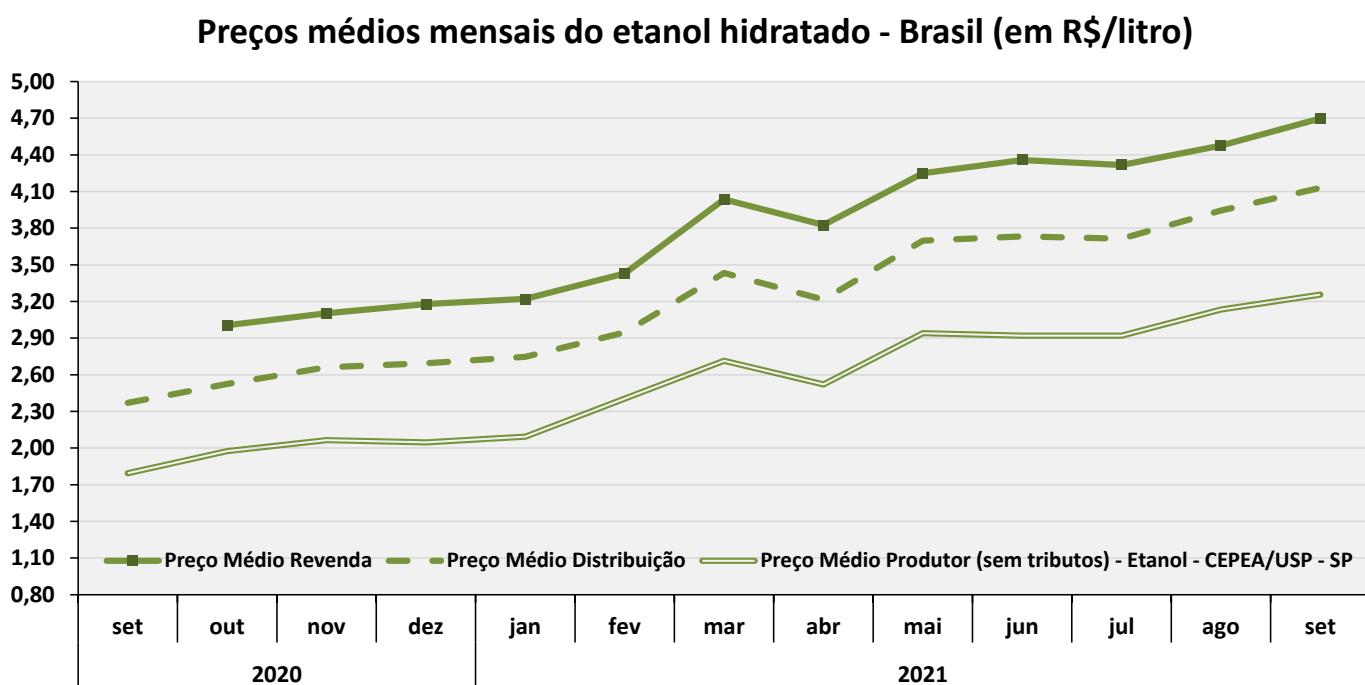
| Produto | Região | Vendas (mil m ³) | | | | | |
|--------------|--------------|------------------------------|-----------------|----------------------|----------------|----------------|---------------------------|
| | | Mês Atual | Variação Mensal | Variação em 12 meses | Acumulado 2020 | Acumulado 2021 | Variação acumulada no ano |
| TODOS | Centro-Oeste | 1.471,0 | ⬇️ -3,43% | ⬆️ 6,31% | 11.446,3 | 12.516,1 | 9,35% |
| | Nordeste | 2.258,0 | ⬇️ -0,59% | ⬆️ 11,95% | 16.219,6 | 18.487,7 | 13,98% |
| | Norte | 1.033,5 | ⬇️ -3,67% | ⬆️ 5,63% | 8.227,9 | 8.853,8 | 7,61% |
| | Sudeste | 5.144,8 | ⬇️ -2,64% | ⬆️ 1,44% | 41.758,5 | 44.449,0 | 6,44% |
| | Sul | 2.169,2 | ⬇️ -4,42% | ⬆️ 3,12% | 18.013,7 | 19.218,5 | 6,69% |
| Total Brasil | | 12.076,5 | ⬇️ -2,78% | ⬆️ 4,52% | 95.666,0 | 103.525,1 | 8,22% |

* A análise engloba dados de etanol anidro, etanol hidratado, gasolina C, gasolina de aviação, GLP, óleo combustível, óleo diesel, querosene de aviação (QAV) e querosene iluminante.

Anexo: Preço dos combustíveis

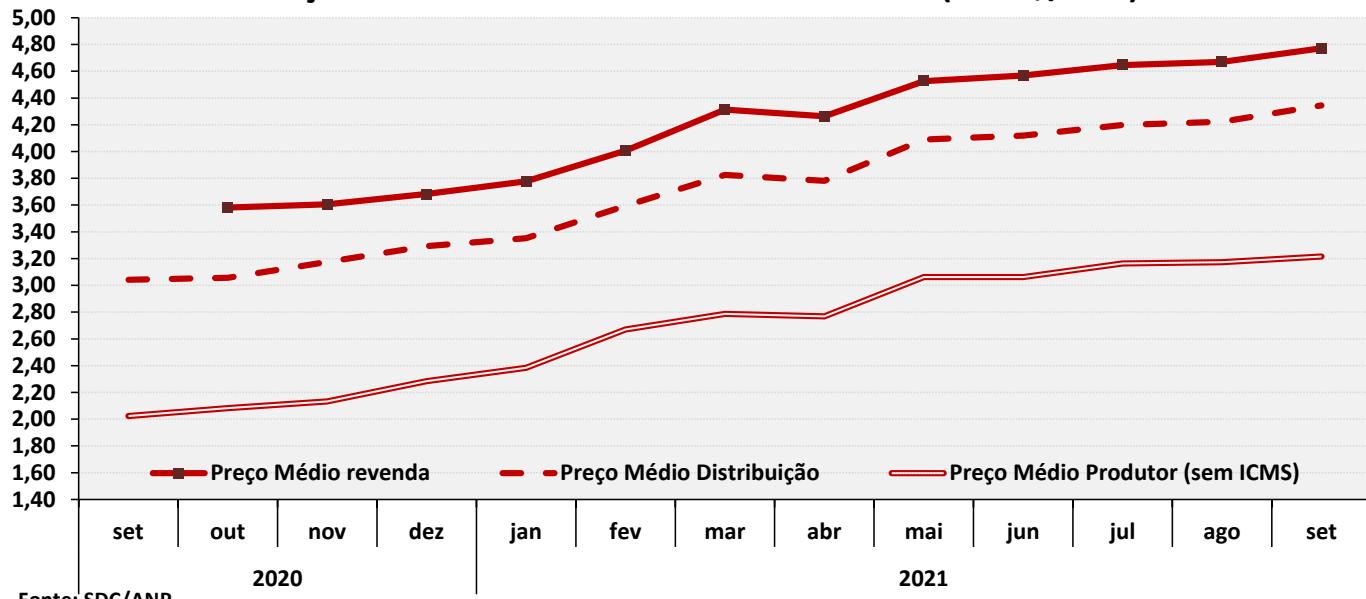


Nota: Não houve pesquisa de preços de revenda em setembro de 2020.



Nota: Não houve pesquisa de preços de revenda em setembro de 2020.

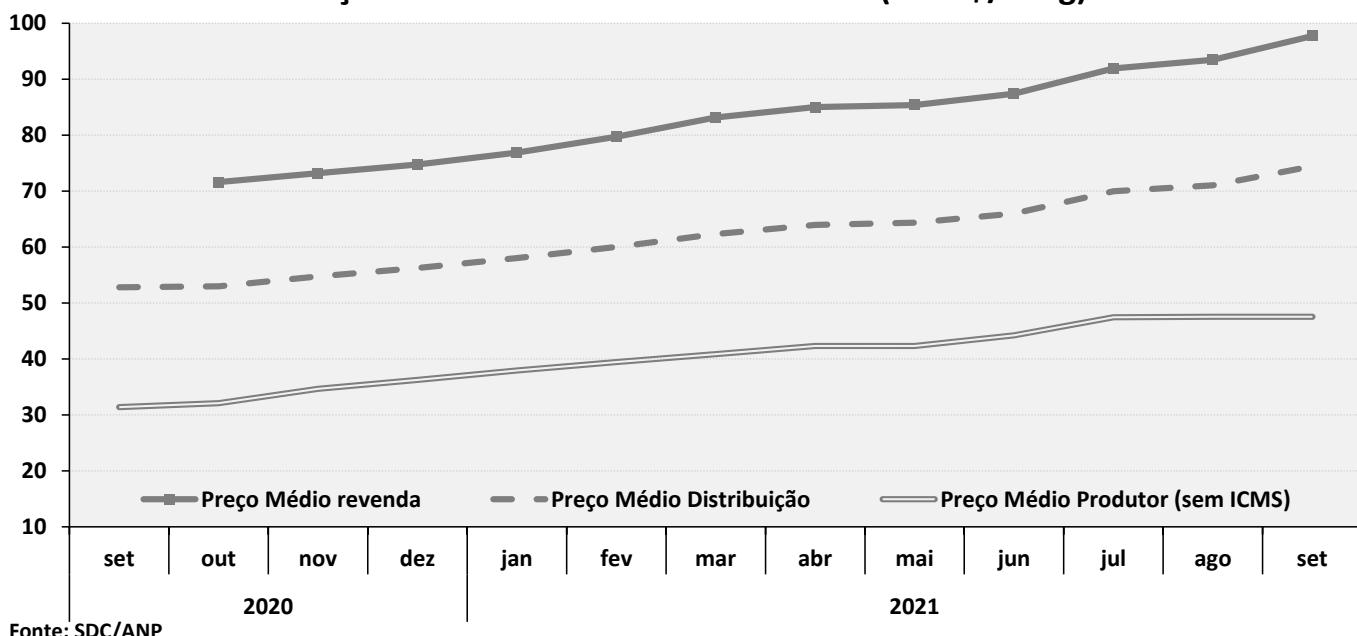
Preços médios mensais do diesel S10 - Brasil (em R\$/litro)



Fonte: SDC/ANP

Nota: Não houve pesquisa de preços de revenda em setembro de 2020.

Preços médios mensais do GLP - Brasil (em R\$/13kg)

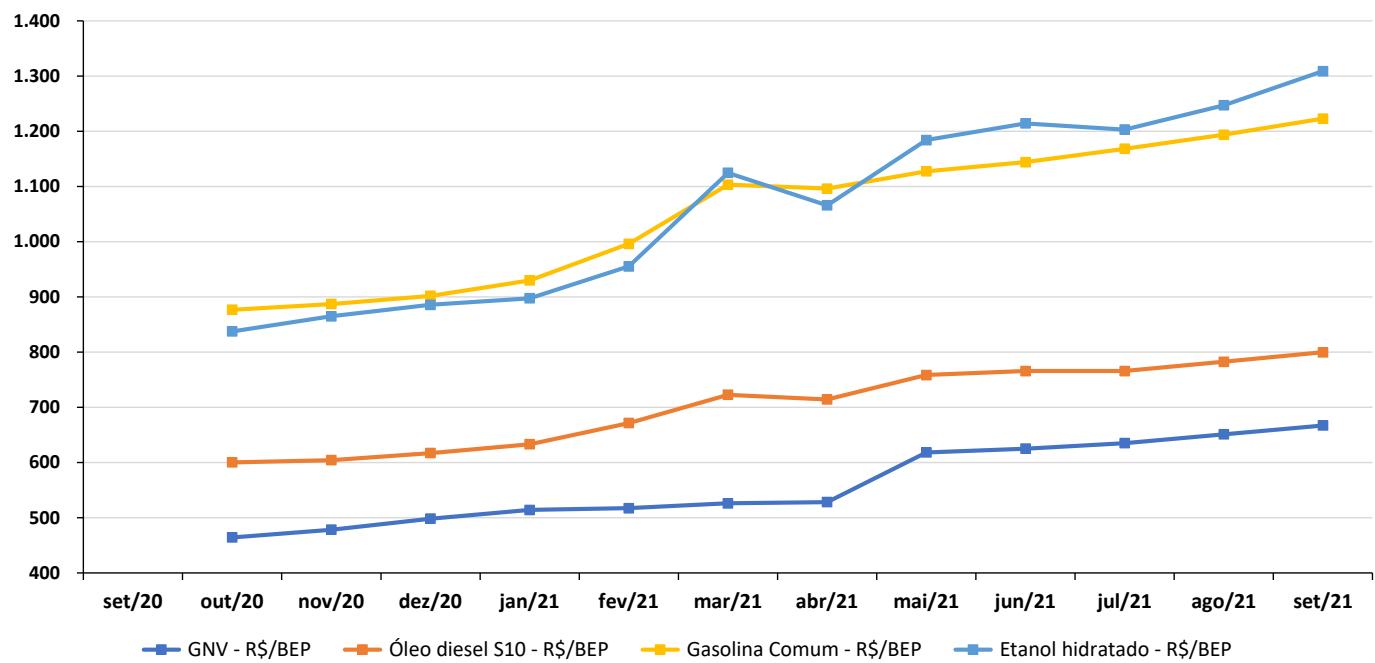


Fonte: SDC/ANP

Obs.: A partir de março de 2020, a ANP unificou o preço do gás liquefeito de petróleo em função do disposto na Resolução CNPE nº 17, de 29/08/2019, que encerrou, em 01/03/2020, a prática de preços diferenciados para o GLP destinado ao uso doméstico e acondicionado em recipientes transportáveis de capacidade de até 13 kg.

Nota: Não houve pesquisa de preços de revenda em setembro de 2020.

**Preços médios nacionais de gasolina comum, etanol hidratado, óleo diesel S10 e
 Gás Natural Veicular - GNV - em R\$/BEP**



Fonte: SDC/ANP

Nota: Não houve pesquisa de preços de revenda em setembro de 2020